PRONUNCIAMENTOS DA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO **PELO SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 61ª Sessão, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 2 de dezembro de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Decreto um minuto de silêncio pelas vítimas causadas pela chuva no bairro de Saramandaia.

UM MINUTO DE SILÊNCIO.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a todos os vereadores.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Suíca, Carolino, Ireuda e André Fraga. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Não há Tribuna Popular. Líder do governo e líder da oposição, vereador Kiki Bispo e vereadora Marta Rodrigues. Quem falará pela oposição? Quem falará pelo governo?

Primeiro ela, depois você.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Daqui a pouco ele fala, no segundo momento. Eu inicio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Certo. Vereadora Marta e vereador Sílvio.

Pelo governo, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Claudio Tinoco e o vereador Kiki Bispo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Kiki Bispo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela bancada independente, vereador Sidninho. Pela bancada independente, cadê o vereador Sidninho? Irá falar? Não?

Por cinco minutos, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, Galeria, pessoal que está na campanha e estiveram na semana passada, hoje aqui de novo.

Mas, Sr. presidente, eu quero começar aqui registrando o dia 1º, que é o dia 1º de dezembro, dia em que nós buscamos, também, afirmar e reafirmar o Dia Mundial da Luta contra a Aids.

É o que a gente tem dito: viver com Aids é possível; agora, o difícil é conviver com o preconceito. O preconceito é quem deixa

as pessoas, cada vez mais, em uma situação bem complicada. As pessoas não respeitam, não têm nenhuma solidariedade.

Então, por isso que nós no dia 1º e mais hoje que aconteceram algumas atividades, reafirmando esse fim, também, do estigma das pessoas vivendo com HIV, com Aids. Então, dia 1º marca, também, que é o que a gente denomina de Dezembro Vermelho.

Por isso, Sr. presidente, que eu não poderia deixar, aqui, de registrar. Aqui ao seu lado na Mesa tem o vereador Maurício Trindade, que é da Comissão de Saúde e sabe da importância que tem a gente dar visibilidade e trabalhar bem datas como essas, para que isso não mais aconteça e que esse preconceito não venha a se perdurar como a gente tem visto.

Mas eu queria, também, trazer aqui um outro debate, que nós, no momento do debate aqui na Casa — foi o ano passado — do Projeto de Lei que foi denominado de PICS, nós fizemos esse debate, com muita propriedade. Fizemos uma audiência, onde esteve presente com a gente representação de outros estados para contribuir e dizer para a gente o quanto é difícil. Estava o Elevador Lacerda e também os cemitérios, as privatizações.

Então, desse debate, agora a gente já tem os estudos. Antes, foi só o pedido do autorizo para privatizar os cemitérios, porque não respeitam nem a dor e querem, cada vez mais, com a

privatização, lucrar. Isso nós não podemos concordar, Sr. presidente.

Então, é a tentativa do Executivo Municipal de privatizar os cemitérios públicos. Essa mudança acaba apresentando consequências graves para a população que tem uma situação de vulnerabilidade social maior, que é a população preta e pobre que vive na nossa periferia.

Então, à medida que você encarece os serviços, dificulta o acesso, também, de direitos para essas famílias de enterrarem seus mortos conforme prevê a Constituição Federal. O que a gente tem acompanhado é que as empresas já concluíram os estudos e apresentaram, também, à Prefeitura uma concessão de 20 anos. Isso é mais uma perversidade, que é a gente conviver com uma realidade tão dura como essa que se comete contra a nossa população.

Essa população é quem mais demanda e busca, também, a Secretaria de Ação Social, na busca de garantir um enterro digno para o seu ente querido.

Então, a privatização de cemitérios públicos foi uma problemática em todas as cidades. Nós fizemos esse debate aqui, no período em que o projeto chegou na Casa. Escancarou relações duvidosas entre gestões municipais e empresa privada. Isso tem dados e tem números que mostram. Então, os diversos casos da privatização que as pessoas têm encontrado toda essa

dificuldade, os transtornos de todos os tipos para além da perda do seu ente querido. O que deveria ser um momento de conforto — e a gente também tem que trazer esse debate para esta Casa se posicionar —, torna-se também um acréscimo na dor dessas pessoas. Os valores destoam das condições financeiras. É uma questão de respeito à dignidade humana.

Então, é bom a gente trazer esse debate, porque esta cidade é muito desigual, a maioria da sua população de maioria preta e pobre é uma população que carece também de colocar na centralidade deste debate a família inteira. Por isso que a sua grande maioria não tem condições de custear um funeral. Quando a Prefeitura privatiza, os preços praticados pelas concessionárias sobem consideravelmente. É o que a gente tem visto em outros municípios.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereadora, tempo esgotado. Para concluir.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Para concluir, Sr. presidente. Em outros municípios que isso já vem acontecendo. Por isso, beira o desrespeito e nós não podemos de maneira nenhuma permitir essa falta de respeito, porque as pessoas têm direito à vida com dignidade.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Claudio Tinoco, V. Exa...

Pronto, divida o tempo com o vereador Anderson.

Vereador Átila, o senhor pode sentar aqui, por favor?

Vereador Anderson, V. Exa. dispõe de cinco minutos, porque no Pinga-Fogo não há como dividir.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente e Srs. vereadores, subo a esta Tribuna primeiramente para parabenizar, Kiki, você, porque sei que o seu aniversário passou, mas quero desejar um feliz aniversário pessoalmente, de coração. Que o Senhor Jesus te abençoe cada dia mais.

Estamos alegres e subo a esta Tribuna aqui também, usei as minhas redes sociais, ontem, para parabenizar a direção e também a torcida do Vitória. A permanência do Vitória na

primeira divisão representa muito para a nossa cidade, representa muito para a economia. Agora o Bahia também está na primeira divisão, então dois times aqui da nossa Bahia.

Eu sou Vitória, irmão, mas tem que parabenizar, Átila, também aqui, porque a economia ganha com isso, graças a Deus, com os dois na primeira divisão.

Parabenizar o nosso Vitória, o elenco, principalmente, o meu amigo, o meu irmão, Fábio Mota e o meu irmão Djalma Abreu, essa equipe. Por quê, Kiki? Eles mostram que nada supera o trabalho e o planejamento. Vimos o Vitória sair da terceira divisão em 2022, em 2023 está na segunda, 2024 na primeira e tem que continuar. Agora, com certeza, em 2025 teremos um elenco ainda mais forte, um time ainda mais forte, porque, graças a Deus, temos planejamento e temos diretoria.

Parabéns a todo esse elenco e a toda essa equipe do nosso Vitória. Parabéns!

Deus abençoe a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Anderson.

Eu quero só aqui fazer também, eu ontem... Vereador Kiki, parabéns pelos seus 50 anos. Ontem vi V.Exa. muito feliz com os seus 2x0 em cima do Fortaleza. Quero também aqui mandar uns parabéns para todos os botafoguenses, que foram campeões no sábado, para todos que acompanharam e torceram também pelo Botafogo, de uma geração que sabe que ia sofrer, igual à do Vitória e à do Bahia também sabem o que é sofrimento. Eu quero parabenizar então aqui o Botafogo de Futebol e Regatas pelo seu campeonato da Libertadores[1], de toda sua história, chegou longe.

Próximo inscrito, vereador Sílvio Humberto, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, boa tarde a todos. Já pegando uma carona aqui no futebol, também eu sou Bahia, o vereador até é Ypiranga, mas eu, Sílvio Humberto, sou Bahia. Parabenizando o Vitória também, mas eu acho que é importante ter esses cinco nordestinos, eu acho que a gente tem que demarcar mesmo esse espaço porque isso fortalece.

[1] Nota da Taquigrafia: Retificação do nome da competição. Onde se disse “Sulamericana”, leia-se “Libertadores”, conforme constante nas Notas Taquigráficas.

Aproveito, já que a gente está falando de futebol, eu quero saudar aqui o campeão João Marcelo, que está ali.

(*Aplausos no Plenário.)*

João foi campeão pelo Bahia. Pois é, então, estamos aqui. Muito obrigado, João. Um grande amigo, saudando, sempre uma referência no futebol e também fora do futebol, dando seus caminhos importantes pela política. É gente que se importa com gente. Então, isso faz uma diferença enorme.

Sr. presidente, aproveito também hoje para saudar aqui o dia 2 de dezembro, que é o Dia do Samba, o dia dessa energia, do que nos move. Eu vi um *card* muito bacana que dizia: "não é o coração que bate, é o samba que bate dentro da gente". Faz uma enorme diferença o samba em todas as suas modalidades. Então, saudar os sambistas e as sambistas desta nossa cidade, do estado, que têm contribuído e muito com a cultura e também precisam de um melhor tratamento, do ponto de vista de políticas públicas também específicas para fortalecer o samba.

Solidarizar-me com as famílias que perderam seus entes queridos durante esse período de chuva que nós tivemos aqui. A menina, a jovem Amanda, lá em Dias d'Ávila, e os dois que nós perdemos aqui em Saramandaia. Dizer o quanto é importante reafirmar que não são as chuvas — ainda bem que chove na nossa cidade —, mas a falta de uma infraestrutura adequada que leva também à pobreza da nossa cidade, que leva as pessoas a

morarem em lugares inadequados, em lugares onde, infelizmente, quando a chuva chega para alguns poucos nesta cidade, a chuva só causa transtornos.

Nas comunidades, nas periferias da nossa cidade, infelizmente as pessoas perdem as coisas e podem perder até a sua vida. Então, a Prefeitura neste caso precisa estar melhor preparada. Eu vi a sua fala, vereadora Marta, quando V.Exa. sinalizou para a redução do valor da dotação orçamentária da Defesa Civil.

Então, nós sabemos que algo se torna emergente quando é importante e não foi cuidado. Foi o caso da nossa emergência climática que nós vivemos, há muito tempo vêm se denunciando os casos de agressão ao meio ambiente, e nós estamos pagando essa conta hoje. Não dá mais para se falar no meio ambiente — eu gosto muito da definição de Leonardo Boff, quando ele não fala de meio ambiente, ele sim fala desse inteiro ambiente, dada a necessidade de que nós estamos juntos nisso. Não dá para se sentir apartado, não dá para falar de desenvolvimento sustentável, não dá para ter um discurso de sustentabilidade como apenas retórica. A gente precisa entender o quanto isso afeta diretamente as nossas vidas e das chamadas gerações vindouras.

Então, Salvador pode dar uma virada nisso. Não é vendendo os terrenos da nossa cidade, as áreas verdes da nossa

cidade, para mais uma vez colocar concretos. Também eu acho que precisa, de fato... os espaços onde ocorrem os alagamentos basicamente são sempre os mesmos lugares, então precisa de uma ação mais planejada, precisa de mais recursos para que de fato que vá chover — ainda bem que chove, porque se não chove a gente nem vive —, mas precisa que a cidade seja dotada de uma melhor infraestrutura e não faça trabalhar como se fossem eventos. Precisa de fato de uma melhor infraestrutura para garantir que a cidade passe a só ter de fato alguns transtornos e que não venha, infelizmente, como aconteceu, as pessoas perderem as vidas porque moram em lugares em que não deveriam morar. A cidade com tantos espaços, onde você poderia ter um amplo programa habitacional para retirar as pessoas desses lugares, porque de fato não tem condições que as pessoas morem nesses espaços.

E, por fim, quero dizer o quanto este mês de novembro, mês da Consciência Negra, foi importante. Foram muitos eventos, muitas atividades, tive a oportunidade de participar de atividades aqui e fora. Participei do Fórum de Segurança Pública e Relações Raciais, o quanto é importante a gente discutir com as forças de segurança, sobretudo com a PM, fazer um debate sério, um debate que diria necessário e estratégico, envolvendo a questão racial, fazer uma discussão sobre o racismo e como enfrentá-lo, porque nós sabemos que a existência desse racismo institucional,

dentro e fora da corporação e quanto isto influencia diretamente nas vidas das pessoas negras desta cidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir. Tempo esgotado, vereador

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Então, vou concluir, presidente, dizendo que quero lamentar aqui a fala da desembargadora, que na última sessão do Tribunal de Justiça fez uma fala — vou dizer —, no mínimo, infeliz. Mas assim, me preocupa quem está num cargo que decide, que precisa ter uma isenção, não digo que goste ou não, se é a favor ou não, mas ela precisa ter uma isenção. E quando você externa uma posição que poderia ser contrária, mas minimamente o cargo requer que você tenha embasamento teórico, o embasamento com os números e que nós sabemos que os números que apresentam as universidades, vai diametralmente oposto ao que foi a posição da desembargadora, que se colocou contra as ações afirmativas.

Encerro, Sr. presidente, dizendo: se hoje nós temos diversidade na universidade, neste jogo que diria ganha-ganha, apesar dos afroconvenientes, daqueles que são pardos numa hora e depois mudam a cor, sobretudo nos cursos de maior prestígio social, isso ocorre justamente graças às ações afirmativas. E este seu colega aqui, presidente, teve a oportunidade de participar do grupo de trabalho que instituiu as ações afirmativas na Universidade Federal da Bahia.

Então, a gente só precisa repetir que enquanto houver racismo, de fato, nós não podemos falar em democracia neste país.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Vereador Tiago, convidar V.Exa. para ocupar aqui a Mesa porque o vereador... o vereador Sílvio vai ficar aqui? Dei-me a honra, vereador.

Agora é o vereador Átila do Congo. Vereador, V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos os presentes.

Sr. presidente, sou morador do Subúrbio Ferroviário, resido no bairro de São Tomé, desde sempre, vereadora Marta, há

praticamente oito anos não me mudei, era morador de Periperi, sou morador do Subúrbio. O bairro de São Tomé de Paripe vem sofrendo uma situação, Marta e todos presentes, Paulinho, que acabou de chegar, uma situação que vem colocando em risco a saúde dos moradores, em risco também a paz dos moradores, que é o trabalho de uma empresa que explora aquele porto ali de São Tomé de Paripe.

A empresa, que não darei o nome aqui agora, é responsável, Marta, por enviar, segundo eles, fertilizantes para outros países. Não tem horário, não tem critério, são caçambas lotadas, vereador Sílvio Humberto. Além de acabar com toda a estrada, numa área urbana, onde passam crianças, onde transitam carros diariamente, um produto químico, fertilizante, que a gente não sabe que matéria-prima é aquela. E repito: carretas bitrem gigantescas, trafegando o tempo todo no bairro, uma grande poeira que vem danificando a saúde de diversas pessoas. Os moradores vêm se manifestando, fazendo manifestação, muitas vezes são oprimidos os moradores que fazem manifestação, estavam sendo oprimidos e isso chegou ao meu conhecimento, como um morador. Às vezes a gente passa e não vai se atinando. Eu que, graças a Deus, fui bem votado no bairro São Tomé de Paripe, jamais poderia deixar que isso passasse em branco.

A gente está acompanhando de perto, começou acompanhar de perto, já olhei o regramento dos horários de tráfego de veículos pesados na Cidade do Salvador. Infelizmente não há regulação de bairros para o Subúrbio, várias áreas da cidade têm horário de veículos pesados transitar, mas não tem no Subúrbio Ferroviário, em especial aquela área de São Tomé de Paripe, que inclusive é uma área bem transitada de veículos pesados. São diversas e diversas caçambas de soja, de trigo, levando ali para as empresas, além dessa empresa que explora o bairro e, pelo que eu percebo, não tem nenhuma contrapartida por todo dano causado, trafegando toneladas e toneladas de suposto fertilizante. Não há, não está no regramento, não tem regra de horário como, por exemplo, em áreas como ali a Centenário e outras e outras áreas aqui da Cidade do Salvador.

Então, conversei com o secretário Fabrizzio Muller. Tentei falar com o superintendente Décio, mas foi fim de semana — ainda vou ligar quando sair daqui — para que estes bairros venham a ser incluídos porque isso está afetando diretamente a vida das pessoas.

Então acho que foi uma pequena falha naquele momento, um equívoco — ou talvez desconhecimento da cidade, eu não sei —, deixar de fora um local que é tão explorado por gestões anteriores, um local que é tão explorado por veículos pesados e com componentes na sua carga que podem prejudicar inclusive a

saúde das pessoas. Como disse: fertilizantes, que a gente não sabe do que se trata, até então, sendo ali mais de 30 caçambas e carretas por dia; uma poeira no bairro todo que levanta e traz diversos problemas para a saúde da população, sem critério, sem regulação e sem horário.

Então, eu acho que a gente tem que se mobilizar o quanto mais rápido possível para regular. Se tem horário na Graça, se tem horário na área do entorno do Dique do Tororó, até na Tancredo Neves tem horário, tem que ter horário para se trafegar com veículos pesados também, ainda mais desse porte, superpesados, Alexandre Galvão, no Subúrbio Ferroviário, que é uma área bem explorada, um bairro altamente residencial que é o bairro de São Tomé de Paripe. Infelizmente ficou de fora dessa regulamentação de veículos pesados.

Dizer que a gente está aqui, Marta, presente na luta, na militância. O mandato é o mandato, mas o líder não depende de mandatos, Sílvio, ele depende das suas ações e da sua luta. E a luta continua, seguimos firmes e fortes, mais fortes do que nunca, que Deus sabe o que faz e às vezes Ele dá através de suas ações, nos mostra caminhos e coisas que a gente deveria deixar para trás. Só com algumas coisas acontecendo, Sílvio Humberto, a gente consegue enxergar para o nosso bem, é até bom.

Então a gente continua firme e forte, e não vai desistir da luta, sempre em defesa do povo do Subúrbio. Eu que sou

morador, nunca me mudei. Infelizmente o Subúrbio fica sem representação política no mandato, mas a partir de janeiro a gente continua da mesma forma, trabalhando e defendendo a região que a gente conhece porque, Helio, conhece quem mora, convive e sabe, de fato, os problemas das pessoas. Só quem pode conhecer de fato os problemas é quem sente na pele, é quem convive. A população, com certeza, precisa do nosso trabalho e da nossa luta.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convidar os vereadores Hamilton Assis e também Eliete Paraguassu para que devidamente sejam convidados a estar conosco aqui. Vereadora Eliete e vereador Hamilton também, por favor, entrar por aquela porta ali e ficar conosco aqui.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Presidente, pela ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL): Pela Ordem. Antes de dar Pela Ordem, só votar aqui a justificativa de ausência do vereador Joceval Rodrigues, conforme preceitua o

Art.17. Vereador Joceval Rodrigues. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Pela Ordem, vereador, vereador Téo Senna, se eu não me engano.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Srs. vereadores estamos aqui na lista de definição da votação dos vereadores para os premiados do Projeto Jânio Lopo. Projeto que foi executado aqui nesta Casa, um projeto de resolução aprovado em 2010, que tenta e faz ver nessa Casa, através dos vereadores, o trabalho desenvolvido pela imprensa, um trabalho que é importantíssimo para os vereadores porque mostra realmente a discussão e os debates que são feitos pelos projetos aqui nessa Casa.

Claudio Tinoco, tudo bem com V.Exa? Então, apesar da votação dos vereadores, vamos dizer os premiados que vão ter a entrega no dia 11 de dezembro. Queria até pedir aos vereadores, que muitas vezes não podem estar presentes, mas se puder botar uma representação, um assessor que possa acompanhar o projeto, já que levamos todo o ano discutindo com os vereadores

todos os projetos, seria bom que cada vereador tivesse, realmente, uma pessoa representando aqui durante o evento. Certo?

Vou dizer, aqui agora, vereador Paulo.

Categoria internet: Eduardo Dias, Portal A Tarde; Ramon Margiolle, *site* Informe Baiano.

Categoria TV: Victor Pinto, na TV Band Bahia.

Categoria Rádio: Evilásio Júnior, Rádio Salvador FM.

Categoria Jornal Impresso: Gabriel Araújo, Jornal A Tarde.

Aqui toda a votação pelos vereadores.

Infelizmente, nós tivemos um grupo de seis vereadores, que apesar de ter insistido, pedido. Não é um projeto do vereador Téo Senna, não. É um Projeto de Resolução desta Casa, que representa a imprensa, o trabalho envolvido. Infelizmente, seis vereadores não se interessaram, não participaram, não votaram. Então, a imprensa também está informada disso. Obrigado, Sr. presidente.

Sr. presidente, eu só queria ressaltar, de novo, a movimentação dos diretores de escolas aqui do município. O *slogan* é "Fica, Thiago", o secretário de Educação. Já estão pedindo, inclusive, a participação na Tribuna Popular.

A gente fica contente que é uma movimentação das próprias diretoras de escolas. A gente fica aqui, mostrando isso.

Um abraço a todos.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Entrando agora nas Representações Partidárias. Liderança da oposição, vereador Augusto Vasconcelos.

V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, boa tarde a todas as pessoas aqui que nos acompanham.

Primeiro, solidarizar-me com as famílias vítimas da tragédia das chuvas, aqui em Salvador, especialmente a comunidade de Saramandaia. Mas, também, estender todos os nossos sentimentos, também à população de Dias d´Ávila e outras regiões do estado da Bahia.

Registrar que os problemas climáticos eles têm se acentuado. Os volumes de chuvas na cidade de Salvador, eles,

também, sofrem os efeitos da crise climática global. Nós precisamos preparar as cidades com resiliência para enfrentar esta situação.

E o presidente Lula, de uma maneira muito acertada, lançou, na semana passada, um programa importante relacionado à reurbanização, fortalecimento da infraestrutura das favelas no Brasil.

E queria chamar atenção porque nós aqui na Câmara Municipal iremos votar a Lei Orçamentária Anual nos próximos dias. E, lamentavelmente, a proposta encaminhada pelo chefe do Executivo, o prefeito da cidade, vem promovendo, a cada ano, reduções dos investimentos destinados à Defesa Civil.

Em 2023, a previsão era de R$ 26,5 milhões. Em 2024, este ano, já houve uma queda para R$ 23 milhões. E no próximo ano — pasmem! —, depois de todo o ocorrido, haverá, ainda, mais uma redução do orçamento destinado à Defesa Civil do nosso município, caindo para apenas R$ 21 milhões. Entendemos que é necessário que a Câmara Municipal reposicione o tema.

Apresentei, como vereador desta Casa e também como ouvidor, escutando a sociedade, 21 propostas de alteração do orçamento do município, a maior parte delas relacionadas a investimentos em encostas para, também, evitar que as áreas de risco se coloquem como tragédias anunciadas para eventuais infortúnios.

Nós precisamos aqui tratar do tema com a seriedade que ele merece. Por isso chamo a atenção desta Casa para que nós possamos nos debruçar, porque 45% da população de Salvador, conforme dados do IBGE, vivem em áreas de risco. Nós somos a cidade, no Brasil, que tem mais gente morando em área de risco, dentre todas as capitais.

Tem relação com a nossa topografia, mas tem relação, principalmente, com as desigualdades sociais e raciais, que fazem com que a parcela mais pobre, notadamente a nossa população negra, viva em condições, muitas vezes, inviáveis para garantir a sua segurança, resvalando para tragédias como aconteceram na semana passada. Nós precisamos enfrentar esse tema promovendo habitação popular, garantindo saneamento básico, discutindo a proteção das nossas áreas verdes, e não fazendo o que foi feito, desafetando 44 áreas, das quais 17 são áreas verdes sensíveis do nosso município. Aqui, nesta Casa, a bancada de oposição teve coragem de enfrentar o poder econômico para dizer que as nossas áreas verdes não podem estar à venda.

Aproveito o ensejo para convidar todo mundo para uma audiência que acontece na sexta-feira, às 14h, no Largo de Santana, com o Ministério Público do Estado e com a participação do Ministério Público Federal, onde iremos aprofundar o tema da Praia do Buracão. A nossa luta junto com o movimento SOS Buracão, que tem ecoado ao longo de todo o ano, colocando o

dedo na ferida nos temas relacionados à especulação imobiliária, que não podem colocar em risco a vida e a qualidade da nossa saúde e a convivência do espaço urbano. É necessário, sim, a apresentação de estudos de impacto ambiental, de impacto de vizinhança, de impacto do trânsito, porque ao fazer alterações urbanísticas não podemos levar em conta apenas interesses de construtoras.

Nós precisamos ter um olhar sobre a economia, mas vocacionado para uma preocupação com a vida das pessoas. E é por isso que nós insistimos para que o prefeito faça a abertura do debate sobre o próximo PDDU, que já teve o seu prazo de validade esgotado, mas que até agora não há sinais. Foi lançado agora, no Diário Oficial, a montagem de uma comissão com um prazo de dois anos. Não entendemos muito bem o que significa isso. Pedimos, inclusive, informações por parte da Sedur, para que explique quais os motivos que levaram a montagem de uma comissão para elaboração de uma proposta de PDDU por dois anos se o atual PDDU já perdeu a sua validade em meados deste ano. Por isso é necessário cumprir o que prevê a Lei Orgânica do Município que diz que o PDDU tem de ser revisado de maneira participativa, em um prazo de oito anos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereador, tempo esgotado. Para concluir,

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): O prazo se esgotou agora, em 2024. Vamos seguir firmes em defesa das questões ambientais conectadas com a luta por uma sociedade mais justa.

Vamos nessa!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, pela liderança do governo, vereador Claudio Tinoco. Antes que V.Exa. fale, requerimento da vereadora Marta Rodrigues, endereçada à Mesa, para apreciação da Casa, conforme o Art. 17, justificando a sua ausência.

Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o requerimento da vereadora Marta.

Vereador Claudio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 –**REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, inicio a minha fala cumprimentando os ex-jogadores de futebol e eternos atletas, ídolos, na figura de João Marcelo e todos aqueles que estiveram ainda aqui, nesta sessão, na Câmara Municipal. É verdade que na figura de João Marcelo, por ele bem representar o Bahia e o Vitória, que estão de parabéns. O Bahia que disputa — e eu acredito muito — uma vaga na Libertadores do ano que vem, e o Vitória, que já está garantido aí na Sulamericana. O meu Bahia haverá de voltar a disputar a Libertadores, Sílvio Humberto.

Sras. vereadoras, Srs. vereadores, eu venho aqui com algum conhecimento de causa para trazer uma observação, sobretudo para vocês que estão acompanhando esta sessão pela TV Câmara, pela Rádio Câmara e aqui também, no Plenário — vejo essa Galeria cheia aqui, no dia de hoje.

Vejam vocês como a falta de planejamento na administração pública tem prejudicado os baianos e os turistas que visitam a capital e o nosso estado. Nós vivemos há 15 anos essa novela sem fim e parece que não adianta ela voltar à cena, porque não vale a pena ver de novo essa novela da Ponte Salvador-Itaparica. Mas vejam vocês que a posição do governo do PT ao longo desses últimos 18 anos, 15 anos de promessa da Ponte Salvador-Itaparica só tem trazido prejuízo aos baianos.

Esse prejuízo maior está exatamente naqueles que são usuários do sistema *ferryboat*. Primeiro que é um sistema que vem sendo canibalizado, ou seja, depredado pelo próprio governo. Basta chegar em Bom Despacho, olhar para aquelas embarcações sucateadas, eu acho que uma ou duas delas já estão afundadas na Baía de Todos-os-Santos porque os *ferryboats* só têm servido de pesqueiro. É assim que o governo do PT tem feito ao longo dos últimos anos.

Na última quarta-feira, o governo de Jerônimo Rodrigues publicou mais um edital na tentativa de contratar novas embarcações. "Novas", entre aspas, a vocês que estão nos assistindo. Da mesma forma que comprou os trens velhos do Mato Grosso para o VLT, está querendo comprar *ferry* velho para o sistema *ferryboat*. O edital prevê que esses navios devem ter até oito anos de vida e 11.520 horas de funcionamento, ou seja, navios usados, navios que já estejam aí sendo utilizados por pessoas no Brasil ou no mundo. Pasmem vocês: às vésperas do verão.

Nós estamos entrando na estação do grande movimento no sistema *ferryboat*. Nós vamos assistir — e eu vou me antecipar aqui — ao caos no período da travessia no final do ano para o *réveillon*. Nós vamos viver esse mesmo caos durante todo o verão, sobretudo no carnaval, quando nós temos ali o pico de demanda paro sistema *ferryboat*. Não haverá navio novo no verão,

isso por falta de planejamento do governo. É preciso abrir responsabilidade sobre isso depois de o governador prometer diversas vezes que a ponte iria sair, que agora na COP iria ter um entendimento entre Lula e o "Xing Ling", lá da China, e nada a gente ouve falar a não ser agora, de última hora, da tentativa de comprar *ferrys* velhos para o sistema *ferryboat.* Isso não é apenas lamentável, isso é um crime para os baianos e para os turistas que visitarão a Bahia agora no período de verão.

Sr. presidente, se nós aqui trazemos esse problema do sistema *ferryboat,* nós queremos aqui também indagar ao governo do estado: o que é que vai fazer com o Colégio Estadual Manoel Novaes? É preciso que a secretária estadual de Educação venha de público dizer se vai fechar, se vai acabar com aquele que foi um colégio modelo, que foi um colégio que trouxe a inovação de ser não só uma escola regular para ensinar aos jovens matemática, física, química, história, ciências, português, inglês, mas também ser uma escola de música na formação dos nossos jovens. Foi para isso que o Manoel Novaes foi concebido e foi implantado.

Não é no bairro nobre do Canela, não, porque os alunos do Colégio Manoel Novaes, durante todas essas décadas, ali passaram crianças e jovens pobres da Federação, pessoas que precisavam da escola pública e precisam ainda. Então, por isso mesmo fica aqui o nosso repúdio à falta de transparência do

governo, se é que vai vender aquele imóvel para a especulação imobiliária porque é um bairro nobre de Salvador.

"Não" ao fechamento do Colégio Estadual Manoel Novaes. Isso é um crime de um governo que vem fechando, como fechou o Odorico Tavares, como vem mudando nome de escola por questões de perseguição política. Eu faço um convite a visitarem o Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, na San Martin, o Thales de Azevedo, que foram colégios que faziam fila, porque as famílias queriam matricular seus filhos nas escolas de boa qualidade do estado.

Hoje a educação da Bahia é um dos piores índices. Ali esteve o secretário Jerônimo Rodrigues e ali está a secretária que emprega o marido na Secretaria de Educação, segundo denúncias inclusive de partidos como o PSOL. O PSOL que está denunciando a presença de pessoas contratadas com vínculo familiar com a secretária de Educação e isso precisa ser apurado, sendo dito. No município de Salvador existe uma lei municipal, que nós aqui aprovamos para não ter nepotismo e nós não podemos admitir que a Secretaria Estadual de Educação seja berço do nepotismo do PT aqui na Bahia, isso não pode acontecer. Enquanto nós vemos fechando as escolas...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereador, tempo esgotado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): ...nós não podemos assistir aqui, Sr. presidente, situações como estas, que são lamentáveis.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Continuando então, com a Representação Partidária.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Sr. presidente, uma Comunicação Inadiável?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Comunicação Inadiável, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde a todos.

Gostaria de pedir ao senhor que deixasse registrado que as gestoras, que já é a segunda vez que vêm na sessão aqui na Câmara e não conseguem fazer uso da Tribuna, mesmo tendo se

inscrito na última sessão. Então, gostaria de pedir que ficasse registrado aqui o uso da Tribuna, na próxima segunda-feira, por favor.

Obrigada.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Se não me engano, quem faz agenda da Tribuna é o vereador Átila do Congo, aí tem que ser com o próprio vereador, para que ele possa ver agenda. Gostaria muito de poder confirmar e de afirmar que estariam aqui segunda-feira, mas tenho que encaminhar ofício para a secretaria e falar com vereador Átila. Pode fazer verbal, mas faz também oficialmente.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Deixe-me fazer a devida justiça aqui. O 3º secretário, que é o responsável pela organização aqui do uso da Tribuna, que é o vereador Átila do Congo. Então, por favor, vocês encaminham o ofício para o gabinete dele, para que ele faça a devida organização e o

agendamento, porque hoje aqui, inclusive, não foi marcado o uso da Tribuna Popular. Combinado? Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): O PSOL fará uso da palavra? O PSDB? O DC? O bloco de parlamentares independentes? O PCdoB? O MDB? O Republicanos?

V.Exa. falará pelo tempo do bloco parlamentar? O senhor tem 12 minutos. De 2 a 12 minutos, o senhor pode ficar à vontade. Esta Casa hoje, e como sempre, é sua.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, em primeiro lugar, Sr. presidente, estou vendo faixas ali com o nome do secretário Thiago Dantas. O secretário Thiago Dantas foi meu aluno, o secretário Thiago Dantas tem sido um companheiro fiel ao único propósito que tenho nesta Casa, que são as creches comunitárias, a atenção para elas, e ele tem sido um companheiro. Portanto, se valer alguma coisa de minha parte, esta coisa seja o meu apoio a este movimento.

(*Aplausos na Galeria.*)

Em segundo lugar, Sr. presidente, como sabe V.Exa., muito benevolentemente, o vereador Alexandre Aleluia teve a iniciativa de um requerimento a esta Casa para uma sessão especial da minha despedida da vereança. A Casa aprovou por unanimidade e esta sessão ocorrerá hoje à noite aqui. Eu convido, em nome do vereador Alexandre Aleluia, todos os meus colegas que puderem vir até aqui, porque de qualquer sorte, Sr. presidente, é um conforto para quem nesses últimos 12 anos teve a honra de participar desta Casa.

Portanto, era esse convite que eu queria dirigir a todos os meus colegas que estão nesta sessão e a quantos aqui não estejam, que porventura tenham acesso a esta minha solicitação. Me dará muito conforto afetivo.

Muito obrigado, Sr. presidente. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Meu caro professor, como já foi dito, V.Exa. vai se ausentar do mandato, mas não da política. Vai continuar sendo consultado e muito. Não tenha dúvida. Essa cabeça privilegiada ainda vai ser cobrada muito ainda.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): Sr. presidente, essa provocação de V.Exa. faz eu perder a formalidade e voltar à Tribuna. Primeiro para agradecer a V.Exa. e dizer que continuo presidente de um partido político na cidade. Darei um certo apoio ao crescimento do partido. Foi assim que nós conseguimos um

vereador e mais três suplentes — pela primeira vez o partido conseguiu isso, só conseguia um titular e não conseguia mais ninguém. E em segundo lugar, Sr. presidente, acho que vamos ter que anunciar que o Sr. presidente Carlos Muniz não quer me deixar sair. De modo que dessa forma eu deverei estar ao lado V.Exa. aqui nesta Casa.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

PT fará uso da palavra? Vereadora Marta está dando entrevista, provavelmente não vai fazer uso. União fará uso da palavra? PDT fará uso da palavra?

Não havendo mais partido inscrito para falar, encerrada a pauta. Encerrando a sessão, convocando outra para dia e hora regimental, desejando a todos os vereadores e vereadoras, Rádio Câmara, TV Câmara, Tribuna. A todos que estão ali gritando "Fica, Thiago", tem também meu coro também, eu que fui secretário com ele. Na época, ele era da Semge, me ajudava demais, me ajudou muito com aquela cabeça privilegiada. Que

Deus possa abençoar então o nosso querido secretário dos secretários e secretário de Educação, Thiago Dantas.

Encerrada a sessão, convocando outra para dia e hora regimental.

Boa tarde a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br